

## 268 - DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS DO GÊNERO *Digitaria* SUBMETIDAS A PRESSÃO DE SELEÇÃO POR HERBICIDAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

PEREIRA, M.R.D.B. (ESALQ/USP- Piracicaba-SP, marcusdelbel@bol.com.br); OVEJERO. R.L. (ESALQ/USP, rfloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, pjchrist@esalq.usp.br); DIAS. N.M.P. (ESALQ/USP, nmpdias@cena.usp.br); BARELA, J.F. (ESALQ/USP, jfbarela@esalq.usp.br).

Os experimentos tiveram como objetivo o estudo científico da dinâmica de populações da planta daninha capim-colchão pertencentes ao gênero *Digitaria* submetidas à pressão de seleção por herbicidas utilizados na cultura da cana-de-açúcar e de propor alternativas de manejo, visando reduzir ou evitar a ocorrência deste fenômeno. Para isso dois experimentos foram instalados, um de casa-de-vegetação e outro a campo. No primeiro experimento foram utilizadas três populações de *Digitaria* e nove tratamentos aplicados em pré-emergência. No experimento de campo, uma população e os mesmos tratamentos. Foram realizadas avaliações de controle aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA). Pelos resultados, o produto de maior eficiência no controle de *Digitaria ciliaris* foi o diuron, com sua eficiência aumentada com o tempo. Já o isoxaflutole apresentou boa eficiência inicial, diminuindo seu nível de controle com o passar do tempo. Os demais produtos também apresentaram resultados satisfatórios, com exceção do metribuzin, cuja eficiência diminuiu entre a segunda e terceira avaliação. No controle de *Digitaria nuda* (população 1), o melhor produto foi o imazapic, sendo sua eficiência aumentada com o tempo. Novamente o isoxaflutole diminuiu seu potencial de controle com o tempo. No controle de *Digitaria nuda* (população 2), o melhor produto foi o imazapic, mantendo sua eficiência com o tempo. Os demais produtos atingiram o melhor controle aos 14 DAA, com posterior queda de eficiência. No experimento de campo, todos os tratamentos apresentaram satisfatório controle aparente, com alguma queda com o tempo. Sendo assim, nas condições em que os experimentos foram conduzidos, pode-se concluir que não há diferença na suscetibilidade das diferentes espécies para os herbicidas estudados.